

# Collor não deixa acusações sem troco

**Advogado do candidato vai exigir direito de resposta a todos os ataques de adversários**

ROBERTO STEFANELLI

BRASÍLIA — O assessor de imprensa do candidato do PRN, jornalista Cláudio Humberto, informou ontem que o jurista Célio Silva tem autorização expressa do próprio Fernando Collor de Mello para entrar com pedido de resposta em qualquer caso de agressão contra ele durante o horário eleitoral gratuito. "Célio nem precisa pedir autorização, deve agir incontinenti", explicou o assessor.

De manhã, Collor havia dito que não pretendia exigir direito de resposta, diante das acusações de Lula (PT) e Brizola (PDT). Mas mudou de idéia e, à noite, seu advogado entrou com o pedido. "É que, pela manhã, ele não sabia da extensão das agressões", justificou o assessor. "À tarde, viu o teipe e resolveu pedir resposta".

Assim, além de usar parte do horário do PT e do PDT, Collor quer também que o TSE lhe conceda o direito de responder ao candidato Paulo Gontijo, no programa do PP, que vem apresentando a foto de vários candi-

datos — entre eles o do PRN —, com o seguinte slogan: "Chega de políticos preguiçosos e malabaristas. PG neles!"

Ainda ontem, a assessoria de Fernando Collor de Mello distribuiu fotos das gravações de seu primeiro vídeo apresentado no horário gratuito, para provar que chovia mesmo em Limoeiro de Anadia, na hora da gravação. O PSDB havia levantado a hipótese de a chuva ser artificial.

Nas fotos, a equipe de vídeo aparece protegida por guard-chuvas e Collor, sob a sacada da casa. "Agora, estão até dizendo que a foto do Collor com a

esposa e o papa é uma montagem", comentou Cláudio Humberto. "Nem o pior dos candidatos faria uma coisa dessas, o que, além de um absurdo, seria uma ingenuidade."

## APELO

Fernando Collor de Mello fez ontem um apelo ao Senado, onde se encontra em tramitação o projeto que estabelece novas regras eleitorais, já aprovado pela Câmara, para que não dê "continuidade a este golpe que querem dar na democracia e no processo eleitoral". Ao final de sua exposição no ciclo de debates "Brasil, Eleja seu Programa", promovido pela Universidade de Brasília e pelo Conselho Federal de Economia, na Câmara dos Deputados, o candidato do PRN declarou: "Nem no período autoritário presenciei casuismo tão forte como este que querem introduzir nas regras eleitorais, dois meses antes das eleições".

Em entrevista, voltou a criticar qualquer alteração nas atuais regras e disse discordar da proposta do senador Gerson Camata (PMDB-ES), de quem espera apoio, que permite a troca dos candidatos a vice em eventuais composições de segundo turno: "Não concordo com nenhuma mudança".

Ainda no debate, ele insistiu em que não tem vocação política, acreditando ter chegado aonde chegou "por força do destino".

## Diário da campanha

*Irmã Dulce vai ganhar uma vaca mecânica de presente do candidato do PL, Afif Domingos, para alimentar os*

*950 doentes do seu hospital e as 350 crianças da creche que mantém na região metropolitana de Salvador. Falta agora conseguir soja, a matéria-prima que faz a máquina produzir leite. Por isso, ela pretende recorrer à ajuda dos sojicultores do oeste baiano. Antes de Afif, um outro candidato, Paulo Maluf, do PDS, já havia apresentado irmã Dulce com um cheque de NCz\$ 20 mil.*



A foto divulgada ontem pelo comitê de Collor: prova da chuva contestada pelos tucanos

U. Dettmar/Comitê Collor